Semdes, Smed e SMS se reúnem para discutir ações estratégicas de operacionalização do Sipia no município

Date : 28-02-2025

Secretarias municipais de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social discutem uso do Sipia em Vitória da Conquista

Os representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Social (Semdes), de Saúde (SMS) e de Educação (Smed) se reuniram, nesta semana, para discutir estratégias sobre o uso do Sistema de Informações Para a Infância e Adolescência (Sipia) pelos profissionais que atuam nas políticas de assistência social, saúde e educação.

O Sipia é um sistema nacional de registro e tratamento de informações, que se constitui como base de dados confiável, única e nacional para a formulação de políticas públicas voltadas para a garantia e defesa dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes, preconizados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Segundo o secretário da Semdes, Michael Farias, a implementação desse sistema em Vitória da Conquista representa um avanço significativo na resposta à violência contra esse público. “É essencial que todos os atores da Rede de Proteção Social estejam engajados na implementação desse importante sistema. Assim que nós conseguirmos unificar todos esses dados, isso vai permitir uma garantia mais eficaz de crianças e adolescentes do município, dando agilidade na resposta aos diversos tipos de violência”, explicou o secretário.

Michael Farias

Edgard Larry

Kalilly Lemos, ao lado de Michael

Para o gestor da Smed, Edgard Larry, e a subsecretária de Saúde, Kalilly Lemos, é fundamental que haja uma ação intersetorial das secretarias do Governo Municipal para dar celeridade à operacionalização plena do Sipia no município. “Consideramos ser muito importante essa relação integrada entre as secretarias. O Sipia vem proporcionar ao município uma agilização nos processos, um melhor registro e acompanhamento dos casos que ocorrem no município em seus mais variados ambientes”, afirmou Larry. “Essa ação intersetorial fortalece a rede de proteção social ao permitir que informações sobre possíveis violações de direitos sejam registradas, monitoradas e tratadas de maneira articulada entre as políticas de assistência social, educação e saúde. Com isso, é possível identificar vulnerabilidades de forma mais ágil e eficiente, garantindo respostas rápidas e efetivas para cada situação”, completou a subsecretária.

O encontro, que aconteceu no gabinete da Semdes, também contou com as participações dos representantes do Núcleo de Prevenção e Monitoramento à Violência (NPMV), Rodrigo Ferreira; do Núcleo Pedagógico, Ronilson Ferreira; do Busca Ativa Escolar, Rosemary Silva; do

Grupo de Trabalho de Prevenção e Monitoramento da Violência contra Crianças e Adolescentes, Lorena Silveira; e do coordenador técnico municipal do Sipia e coordenador da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente (Radca), Jerry Lavelle.